

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 75

Data: 11/02/82

Pg.: _____

Batalha na tribo deixa cinco feridos em Alagoas

MACEIO (O GLOBO) — As facções dos dois pretendentes ao posto de cacique na comunidade indígena formada pelas tribos dos xucuru-cariri e cafurnas, em Palmeira dos Índios, travaram ontem, a taca-pes, flechas e armas brancas, seu mais violento combate. Cinco índios ficaram feridos, em estado grave, e estão internados no hospital da cidade.

A disputa começou quando a facção de José Ferreira tentou depor o cacique Manoel Celisto, acusando-o de desfalque no produto da venda do feijão da comunidade, composta de cerca de 500 pessoas. A intervenção da Funai, na época, acalmou os ânimos mas não terminou com a disputa.

O conflito de ontem envolveu

praticamente toda a comunidade. Começou quando o grupo de Manoel Celestino incendiou a maloca de Aristides Ferreira, irmão de seu rival, destruindo-a totalmente. A facção contrária revidou e travou-se conflito sangrento que só acabou com a intervenção da polícia.

O delegado de Palmeira dos Índios, capitão José Mendes Fonseca, por orientação da Secretaria de Segurança, não efetuou nenhuma prisão e agora se preocupa em evitar que ocorram novos combates. Ele espera que chegue hoje ao município um representante da Funai para acabar de vez com a briga.

REPRESENTAÇÃO

Em Campo Grande, o presi-

dente da União das Nações Indígenas (UNI), o terena Domingos Verissimo Marcos, "Capitão Domingos" disse que vem mantendo contatos com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para tentar uma representação contra a Funai, que não reconhece a existência da entidade, nem recebe seus representantes.

Segundo o "Capitão Domingos", a UNI não é uma organização contra o Governo nem contra a Funai e visa somente "construir um terreno sólido para a adaptação e integração do índio à sociedade — pagando seu tributo como sempre — mas defendendo, intransigentemente, os direitos indígenas expressos na Legislação brasileira".